

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO REFERÊNCIA 2023



**Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004,
submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.**

Arcoverde, 16 de março de 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados de identificação.....	4
1.2 Histórico e Apresentação da Instituição	4
1.3 Composição da CPA	7
1.4 Síntese do projeto de autoavaliação institucional	8
2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	9
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
3.1 Contexto da Autoavaliação.	11
4 METODOLOGIA.....	12
4.1 Definição de instrumentos e estratégias de avaliação de dados.....	16
4.2 Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais.....	16
4.3 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais	17
4.4 Análise e interpretação dos dados	17
5 DSENVOLVIMENTO.	18
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	29
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	36
5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	40
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	52
6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS	62
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

Autores do relatório

- Prof^a. Dr^a. Sibeles Ribeiro de Oliveira (Presidente da CPA – docente)
- Prof^a. Dr^a. Renata Gonçalves de Vasconcelos (Docente)
- Breno Nascimento (Administrativo)
- Ana Beatriz Paes Lira Branco (Discente)
- Keyla Sampaio Sá (Discente)
- Geiseanne Cavalcanti Siqueira de Sousa (Administrativo)
- Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis (Sociedade Civil)

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados de identificação

INSTITUIÇÃO

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: 24470

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada com fins lucrativos

DIRETOR GERAL: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

PROCURADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

ENDEREÇO: Rua Oswaldo Cruz, 10017 Bairro São Cristóvão, CEP 56.512-670.
Arcoverde. PE.

TELEFONE: (87) 2101-4289

PÁGINA NA WEB: www.medicinadosertao.com.br

MANTENEDORA

MANTENEDORA: Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S LTDA.

CÓDIGO DAMANTENEDORA: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A Mantenedora é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com a natureza jurídica de sociedade simples limitada, com sede e foro em Campinas/SP e com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o no 184.682, em 15 de julho de 1999.

1.2 Histórico e Apresentação da Instituição

A Faculdade de Medicina do Sertão – FMS é um estabelecimento privado de ensino superior, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Arcoverde no Estado de Pernambuco.

A implantação da Faculdade de Medicina do Sertão – FMS ocorreu com o objetivo de ofertar cursos e programas na área de Ciências da Saúde: o curso de graduação em Medicina, programas de residência médica e programas de pós-graduação.

História de Atuação da Mantenedora

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 04.600.555/0001-25, foi constituída no dia 15 de julho do ano de 1999, tendo seu Estatuto, Ata de Criação, Ata de Posse e Mandato do Conselho de Administração, registrados no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, São Paulo, sob nº 184.682, em 15 de julho de 1999. A sua última alteração contratual foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob nº 64.269/17-6, em 01/02/2017.

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. foi constituída com o objetivo de criar e manter cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, centros de estudos e pesquisas em nível superior, mediante credenciamento e autorização junto aos órgãos competentes, de acordo com as disposições legais vigentes.

Conforme consta em seus atos constitutivos, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. tem por finalidades principais:

I - organizar, manter, supervisionar e desenvolver, direta ou indiretamente a educação e capacitação de estudantes em nível de graduação e pós-graduação, através de atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços extensionistas, desenvolvendo direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente e continuada nos diversos níveis de ensino;

II - promover a capacitação e o treinamento de profissionais e egressos do ensino superior, a prestação de serviços educacionais, a tecnologia educacional, estudos e consultorias, entre outras atividades especializadas, diretamente à comunidade ou através de instituições a ela vinculadas ou com as quais se relacione sob forma contratual ou por convênio;

III- estimular investigação, a difusão cultural e artística;

IV- contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, através de seus serviços, inspirando-se em princípios éticos e cristãos;

V- conferir habilitação e graus acadêmicos, na forma da lei, através das unidades que venha a manter, direta ou indiretamente.

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em pesquisa e extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

Com o intuito de promover cursos superiores na região de Campinas, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. propôs o credenciamento da Faculdade São Leopoldo Mandic, sendo este deferido pelo Ministério da Educação conforme Portaria nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003.

Desde a criação do Índice Geral de Cursos (IGC), a Sociedade Regional de Ensino e Saúde mantém em seus cursos a faixa 5, nota máxima, nesta avaliação, sempre se consagrando como uma das 10 melhores IES classificadas neste ranking.

Com a promulgação da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013 e instituição do Programa Mais Médicos, com a finalidade de formar recursos humanos na área médica para o Sistema Único de Saúde (SUS) objetivando, inclusive, diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. obteve o credenciamento da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, conforme Portaria nº 939 de 01/08/2017, publicada no DOU de 02/08/2017, retificada por publicação no DOU de 23/09/2017 (Seção 1, p. 37).

E em atendimento a novo chamamento público, a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., conforme a portaria 161 de 04 de junho de 2020, assumiu o compromisso de expandir o seu projeto de educação em saúde no Brasil para o município de Arcoverde/Pernambuco, visando atender aos sujeitos e à sociedade, buscando contribuir com a formação de profissionais com capacidade científica, técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, a partir da construção do conhecimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão.

O curso teve seu início em 17 de agosto de 2020, após vestibular em modalidade remota devido a pandemia de corona vírus, com procura de 14 candidatos por vaga. O decreto 49.307 de 14/08/2020, artigo 18 da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, manteve a suspensão de aulas teóricas presenciais nas escolas de nível superior públicas e privadas. A Faculdade Medicina do Sertão, por meio de sua coordenação e do departamento de Tecnologia de Informática da mantenedora, antecipando-se a esta possibilidade, já havia promovido capacitação do corpo docente, na plataforma BlackBoard, para as aulas na modalidade remota.

Este mesmo decreto mantinha as aulas práticas em modalidade presencial. Em 2022 manteve a normalidade de aulas práticas de forma presencial.

Em 2023, as atividades didáticas estiveram totalmente presenciais, com a finalização dos decretos em relação ao ensino remoto. Desta maneira, a Faculdade Medicina do Sertão esteve, de maneira plena, com todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira presencial.

1.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente e formalizada na PORTARIA FMS/DIR/ACAD/007/2023, com os seguintes membros:

Integrantes da CPA	Representantes
Prof ^a . Dr ^a . Sibebe Ribeiro de Oliveira	Docente e Presidente da CPA
Prof ^a . Dr ^a . Renata Gonçalves de Vasconcelos	Docente
Ana Beatriz Paes Lira Branco	Discente
Keyla Sampaio Sá	Discente
Breno Nascimento	Administrativo
Geiseanne Cavalcanti Siqueira de Sousa	Administrativo
Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis	Sociedade Civil

A avaliação interna em cada Instituição de Ensino Superior (IES) conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um entre os processos previstos no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade foi proposto em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES. Desta forma, constituiu a CPA com atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da Faculdade Medicina do Sertão contempla as especificidades institucionais desde as etapas de coleta e sistematização de informações até as análises e propostas de políticas para suprir os pontos fracos que sejam identificados, considerando que, enquanto instituição de

ensino superior, a Faculdade deve ser exemplar, buscando a excelência nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como na gestão acadêmico-administrativa.

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS) destina-se à análise do desempenho da instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para transformação da realidade. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMS tem priorizado esforços de sensibilização com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, transformar continuamente sua trajetória na direção de seus objetivos estratégicos.

A institucionalização de um processo autoavaliativo é um desafio, mas principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução da instituição. Envolve o conhecimento de potencialidades e fragilidades e reforça constantemente a necessidade da identificação, domínio e valorização de competências organizacionais. Ao se apropriar das fragilidades e potencialidades da instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando que os resultados planejados estejam alinhados com a missão da instituição.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a Faculdade assume como postulados os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

1.4 Síntese do projeto de autoavaliação institucional

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a), que atua como Presidente, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro efetivo de docentes, preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor. Os representantes técnico-administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por seus pares, estão regularmente matriculados na IES, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. O representante da sociedade civil corresponde a personalidade reconhecida pela comunidade.

Este relatório, por fim, é fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos planejamentos.

2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional da Faculdade;
- Promover mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente.

E como objetivos específicos:

- Identificar as potencialidades e as insuficiências da Faculdade, propondo melhorias para solucionar os problemas identificados;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da Faculdade e as políticas institucionais

realizadas;

- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Entendendo que a avaliação implica em indicação de caminhos, esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades para desencadear intervenções e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

A avaliação externa tem como propósito estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC. A integração das avaliações externa e interna potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

A Faculdade de Medicina do Sertão planeja que o processo de autoavaliação possibilite uma visão global da IES e permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da FMS. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser incluída sob duas óticas: a dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e, àqueles que, com ela, relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entendemos a integração deste projeto ao PDI da FMS, como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

A avaliação contará com as seguintes atividades:

- ❖ consolidação do relatório do processo de avaliação composto pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação;
- ❖ divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da FMS, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- ❖ balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da FMS.

3.1 Contexto da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da FMS – CPA foi criada através da portaria FMS/SIR/ACAD/008/2022 e iniciou seu trabalho produzindo relatório parcial de autoavaliação institucional, valendo-se, fundamentalmente, como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica de questionário gerado pelo site pt.surveymonkey.com, com especificidade para cada segmento componente desta comunidade (docentes, discentes e colaboradores). Esses questionários visaram coletar dados acerca das impressões sobre diversos aspectos que correspondem aos 5 (cinco) eixos, reagrupados em 10 (dez) dimensões, constantes do SINAES,

sobre as quais deve-se debruçar o esforço da autoavaliação.

A CPA buscou estratégias de coleta de dados utilizando-se, para tanto, de software específico, referido acima, para pesquisa *on line*, o que facilitou a participação da comunidade acadêmica. Para tanto, o setor de comunicações auxiliou na elaboração de campanha de divulgação, com vistas a que todos pudessem ter ciência do papel da CPA junto à comunidade acadêmica, além de explicar as diferentes possibilidades de acesso ao formulário. Este setor também colaborará na divulgação dos resultados da pesquisa e sobre as medidas que a CPA deverá adotar baseadas nestes questionários.

As informações coletadas foram interpretadas e analisadas pela CPA, servindo de base para o planejamento das ações futuras da FMS em diversos campos. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados, por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, estas informações e suas análises são fundamentais para aprimorar continuamente a qualidade da instituição porque aproximam da realidade e dos anseios da comunidade acadêmica.

A FMS almeja ser reconhecida como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Na busca para atingir seu objetivo, torna-se imprescindível para a instituição conhecer e atuar no acolhimento das necessidades e na administração de variáveis que se apresentam em seu caminho.

4-METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória, tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia é desenvolvida com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

As ações de coleta de dados realizadas pela CPA têm utilizado técnicas diversas como: consulta aos documentos, bancos de dados e registros administrativos, questionários, entrevistas, rodas de conversa e grupos focais com representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, propõe as seguintes metodologias:

1. Métodos e técnicas:

- formulários eletrônicos de ampla abordagem;
- formulários físicos também de ampla abordagem.

2. Uso das seguintes fontes:

- alunos(as);
- professores(as);
- corpo técnico-administrativo.

Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc.);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- i) elaboração de relatórios;
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Definição detalhada das tarefas por etapa

I. Sensibilização, Preparação e Divulgação:

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria da Diretoria Acadêmica;
- elaboração da nova proposta de autoavaliação institucional, com reorganização do questionário a ser aplicado;
- difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica;
- sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de inserção no site institucional, mensagens por e-mail, rede social e enviado para grupos pelo aplicativo WhatsApp;
- Envio do Card e link para docentes e colaboradores, podendo também ser respondido com QR code, como mostrado abaixo:



Figura 1 - Convites enviados por e-mail e por whatsapp durante a Campanha de sensibilização para responder a pesquisa CPA 2023 (colaborador e professores).

II. Operacionalização do processo:

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- abordagem aos docentes;
- abordagem aos discentes;
- abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;
- sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação;

- elaboração de relatório parcial, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo.

III. Análise e interpretação dos dados:

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados no relatório parcial e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões com os membros componentes da CPA para detalhar pontos importantes ou mesmo elucidar questões ainda pouco esclarecidas, bem como reorganizar as alternativas, sendo o foco principal avaliar as expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito da FMS.

IV. Produção de relatórios:

- definição da estrutura dos relatórios;
- forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
- proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório, com a presença da Diretoria Acadêmica;
- proposições e medidas, decorrentes do processo de autoavaliação, para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- encaminhamento dos resultados ao colegiado do curso.

Consolidação

A consolidação consistiu na análise e divulgação do relatório. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados com objetivo de melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório de avaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para

ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, cartazes e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Uma vez que o trabalho tem como um dos objetivos apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação. Deste modo, o processo de avaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional. Ao final do processo de autoavaliação ocorreu reflexão sobre ele, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permitirá revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES

4.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

A aplicação se deu por meio de formulário eletrônico de metodologia Survey Monkey (escala de Likert) para docentes e colaboradores e por meio físico para os discentes em sala de aula. A divulgação para docentes e colaboradores ocorreu por links no site www.medicinadosertao.com.br, também por e-mail, mensagens por redes sociais e via aplicativo WhatsApp nos grupos. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2023, para garantir maior adesão à pesquisa, em aulas presenciais na instituição.

4.2 Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais

O propósito de um processo de avaliação é manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas geradoras de ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é

necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar o relatório, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

O relatório gerado norteia as políticas institucionais apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como o projeto pedagógico do curso.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade. Tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

4.3 Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

Ao relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que podem ser incorporadas às políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, regimentos, regulamentos etc. A CPA discute diretamente com o grupo de gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, será promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

4.4 Análise e interpretação dos dados

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente

dos dados consolidados pelos instrumentos e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representante da sociedade.

Como indicador aditivo para a interpretação dos resultados gerados pelo software Survey Monkey® no processo de autoavaliação 2023, utilizou-se a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente ou parcialmente até concordo parcialmente ou totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma Escala Likert permite descobrir níveis de opinião, o que pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores, uma vez que a resposta traduz sua opinião. Ter um conjunto de respostas também é importante para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Busca a CPA demonstrar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação, de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

Relato institucional

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14/2014–

CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação¹.

Além disso, na nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação passam a ser parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integrais, no terceiro ano. Para descrever e referenciar o processo avaliativo no âmbito do seu Relato Institucional utilizamos as considerações finais da Comissão de Monitoramento descritas no Instrumento de Monitoramento, após visita realizada no período de 15 a 16 de dezembro de 2021 e assinado pelas avaliadoras Michelle Alves Vasconcelos Ponte e Maria José Sparça Salles. Neste último relatório houve mudança satisfatória aos indicadores P1.1, P1.4, P1.5 e P1.6, que na visita anterior classificados como “atende parcialmente” foram avaliados como “atende satisfatoriamente” relativos ao Projeto Pedagógico do Curso e relacionados com integração com a rede pública de saúde, programas de residência médica e plano de contrapartidas, que percebeu-se que os discentes são inseridos desde o primeiro ano do curso na rede dos SUS de forma contínua, em todos os níveis de atenção à saúde, assim como se destacou o compromisso com as prioridades e necessidades apontadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, com alinhamento das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 explícito no Projeto Político-Pedagógico do Curso, sendo possível verificar esta articulação e interação da IES e a gestão pública.

O indicador P2.11 no eixo de responsabilidade docente pela supervisão de assistência médica também apresentou mudança satisfatória no parecer para “atende satisfatoriamente”, pois mesmo os estudantes estando em período de férias escolares, os preceptores presentes nas UBSs e na UPAE foram entrevistados. Os indicadores P4 e P5 são específicos para plano de implantação de residência médica e plano de contrapartidas à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS, e, foi considerado as recomendações do monitoramento anterior e a IES apresentou as atualizações relativas a implantação da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e adequação do plano de residências médicas. A instituição já recebeu

a visita da Comissão Regional de Residência Médica – CEREM Pernambuco e obteve parecer satisfatório com abertura de edital nº 001/2023 de 27/01/2023, com 04 (quatro) vagas a serem preenchidas até 31/03/2023. Em 2024, houve aprovação da residência de Clínica Médica com 03 (três) vagas a serem preenchidas até 31/03/2024.

1) DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A partir da análise da documentação da IES referente aos indicadores para o credenciamento (PDI, PPC), da realização de reuniões com a gestão universitária, docentes, NDE, técnicos administrativos, CPA, visita às instalações da Faculdade de Medicina do Sertão – Arcoverde/PE; reunião com Secretário Municipal de Saúde, assessores, coordenadores da rede de saúde e visitas à rede municipal de saúde (UBS, UPA e Hospital), recomendamos o credenciamento da Faculdade Medicina do Sertão.

2) DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

O curso de graduação em Medicina da Faculdade Medicina do Sertão possui todas as condições para implantação do curso a partir do ano de 2020, com 50 vagas/anuais. Os eixos do Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de desenvolvimento docente, o Plano de infraestrutura da IES, o Plano de implantação de Residência Médica, o Plano de Contrapartida e estruturação da rede de Saúde do SUS, e o plano de oferta de bolsas, estão de maneira adequadas ao pleno funcionamento do Curso.

3) DAS CONDIÇÕES PARA CONTINUIDADE DO CURSO (Para os monitoramentos posteriores ao início da oferta do curso).

O relatório de visita de monitoramento realizada no período de 15 e 16 de dezembro de 2021 pelas avaliadoras Maria José Sparça Sales e Michelle Alves Vasconcelos Ponte, somente apresentou conceitos “atende satisfatoriamente” e teve como conclusão: “considerando as informações coletadas durante a visita *in loco* e a análise documental fornecida pela instituição, a Comissão emite parecer favorável a majoração de 100 vagas, totalizando 150 vagas anuais”, devendo-se realizar algumas adequações quando for efetivada.

Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI em vigor na FMS refere-se ao período do segundo semestre de 2020 até

junho de 2025.

As evidências recolhidas por esta CPA durante este ciclo avaliativo nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, fundamentam os aspectos avaliativos analisados neste relatório.

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos, objetivou contribuir para os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua do curso e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica;
- aprimorar o sistema de ensino da FMS por meio de planejamento articulado das ações da graduação, iniciação científica e da extensão;
- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura ao curso, assim como suprir equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, se reúne com uma regularidade bimensal, onde foram aprovadas várias adequações no PPC, matriz curricular, regulamentos e regimentos da instituição, a saber: aprovação das alterações do Regulamento de Extensão; aprovação de alterações nos grupos das Atividades Complementares; aprovação da portaria de plágio e cola; aprovação do regimento das Ligas Acadêmicas; reestruturação do Sistema de Avaliação da FMS; aprovação da Curricularização da Extensão; aprovação da Matriz Curricular dos ingressantes 2023; aprovação da Matriz Curricular do Nivelamento; aprovação de unidades curriculares optativas obrigatórias; aprovação da inclusão das unidades curriculares optativas no PPC; aprovação da nova Matriz do Internato; aprovação do ementário das unidades curriculares de Extensão, entre outros. A atuação do NDE demonstra fortes evidências de conciliação entre ensino e processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação das metodologias ativas de aprendizagem, além de ser evidente o esforço de adequação da infraestrutura, bem como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Um dos pontos que foi aprovado pelo NDE em 2023 foi o organograma de gestão da FMS, como mostrado abaixo:

Coord. Acadêmica | Organograma



Coord. Geral

- PPC
- Relações interinstitucionais
- Projeto de credenciamentos para o Hospital Regional

- Cenários de práticas
- Apoio ao internato
- Eventos científicos internos e externos
- Acolhimento dos alunos/representantes/pais
- Apoiar todos os pontos focais



Coord. Acadêmica | Coordenadores



 Coord. Pedagógica Renata Vasconcelos <ul style="list-style-type: none"> • Orientar e garantir cumprimento do PPC • Análise dos conteúdos curriculares • Co-validação de matriz curricular • Selo SAEME • PST e CAC <p>Formação médica competente</p>	 Pré-internato e NAPED Igor Wesland <ul style="list-style-type: none"> • Orientar e acompanhar os docentes sobre as competências de caráter didático pedagógico e metodológico • Realizar encontros para discussão e debates sobre o desafio da docência (graduação médica). <p>Curso FORPRES Encontro anual NAPED</p>	 Internato Jonny Diniz <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do internato • Gestão da Comissão do internato: coordenador mais 06 especialistas. • Prospeção de preceptores e de cenários <p>100% de egressos aprovados em programas de RM</p>	 Extensão Adrya Peres <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo discente e docente à realização de atividades de extensão • Gestão dos processos de extensão: interno e externo • Curricularização da extensão <p>Nº de alunos (engajamento)</p>	 Centro de Simulação CSS Amanda Figueroa <ul style="list-style-type: none"> • Padronização do Centro de Simulação em Saúde • Implantação dos Núcleos Clínico e Cirúrgico do CSS <p>Potencializar o processo de ensino-aprendizagem das habilidades</p>	 Laboratório e Pesquisa Michel Melo <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do processos de pesquisa: foco na ampliação e fomento. • PICs. • SEMIC. • Oficinas temáticas. • Gestão e Operação dos laboratórios • Liderança técnica dos laboratórios <p>Qualificação da Produção Científica e Operação Laboratórios</p>
---	---	---	---	---	---

Coord. Acadêmica | Coordenadores



 Integração Ensino-Serviço Isaac F. e Laryssa Lopes <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a articulação do cenário de práticas tendo como finalidade a formação de qualidade dos profissionais. • Garantir a execução dos conteúdos curriculares do IESC. <p>Garantir os serviços à necessidade de ensino</p>	 NAP Rosemberg e Ana Paula <ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos psicopedagógicos (acolhimento, aconselhamento e orientação aos estudantes) • Atividades em grupo (rodas de diálogo e ações coletivas) • Atividades pedagógico-culturais <p>Nº de atividades em grupo</p>	 Atividade Complementar Sérgio F. <ul style="list-style-type: none"> • Fomento e registro das atividades complementares; • Organização das ACs • Acompanhamento e controle dos alunos • Validação dos documentos. <p>Horas Atividade</p>	 Monitorias e Ligas Sibebe R. Oliveira <ul style="list-style-type: none"> • Gestão dos processos de monitoria da FMS. • Fomentar a monitoria na IES. • Orientar Docentes que desejarem implantar as monitorias em seus conteúdos curriculares. • Gestão das Ligas Acadêmicas da FMS. • Promoção do Interleas 2024. <p>Monitorias e Ligas Acadêmicas</p>	 ENADE Willians Melo <ul style="list-style-type: none"> • Implantar políticas institucionais voltadas ao ENADE na FMS; • Articular abordagens de conteúdos e formato avaliativo; • Imersão do ENADE na rotina dos estudantes da FMS para gerar identificação com o processo; • Aferição dos <p>Inserir o ENADE na rotina da FMS</p>	 NPS Jarbas O. <ul style="list-style-type: none"> • Políticas institucionais de instruções e acompanhamento da aplicação do NPS junto ao corpo discente. <p>NPS</p>
--	---	---	---	--	---

No que se refere ao apoio discente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, no âmbito da estrutura organizacional da FMS é um órgão de apoio acadêmico e vincula-se à Diretoria Acadêmica no desenvolvimento do Programa Institucional de Apoio aos Discentes decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMS (PDI) vigente, recomendado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). O NAP é um ambiente de orientação, e acompanhamento psicológico e pedagógico voltado a atender estudantes dos cursos de graduação da FMS, sendo constituído por uma equipe de psicólogos e especialistas em educação superior, formada por 5 membros da comunidade acadêmica, coordenados pela Coordenação Pedagógica e indicados pela Diretoria Executiva Acadêmica.

O NAP apresenta como finalidade a oferta de apoio pedagógico e psicológico aos estudantes, notadamente os que envolvem processos voltados ao ensino e aprendizagem, e ao acompanhamento emocional dos estudantes, de forma a criar um espaço educacional democrático, organizado e propício ao crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Em relação ao apoio docente, houve a consolidação da estruturação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) que fomentou a ampliação do corpo docente e carga horária em 2023, além de buscar a implementação de capacitações docentes em metodologias ativas de aprendizagem, avaliação, e em Simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação do curso, devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino na FMS.

Análise geral dos dados e das informações obtidas

A seguir serão apresentados os resultados consolidados da avaliação dos alunos do curso de graduação em Medicina no ano de 2023.

É de extrema importância o curso atender a expectativa dos discentes, pois isso reflete no melhor rendimento desses alunos e na melhor interação e relação entre os discentes/docentes/faculdade. Pôde-se observar que 44,74 dos discentes responderam concordar e concordar totalmente que o curso esteja correspondendo às suas expectativas.

Um ponto de destaque é o projeto pedagógico da faculdade, pois prevê a inserção dos alunos precocemente nos serviços de saúde, desde o primeiro ano do curso. Outro ponto em evidência é o fato de que a faculdade oferece infraestrutura para atividades práticas em laboratórios com exercícios de simulação realística e recursos de robótica.

- O CURSO DISPONIBILIZA MATERIAL DIDÁTICO VIA INTERNET (Blackboard, Web, Facebook ou EAD).

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	7	3,68	-0,04	
Discordo	12	6,32	-0,08	
Indiferente	20	10,53	-0,07	
*Concordo	57	30,00	0,42	
Concordo Totalmente	57	30,00	0,12	
Não se Aplica	10	5,26	-0,08	
Sem Resposta	26	13,68		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

A continuidade na oferta de materiais didáticos através de ferramentas digitais vem a democratizar o acesso ao acervo bibliográfico da instituição e fora dela. A instituição dispõe de biblioteca digital com acesso a livros eletrônicos e periódicos, por meio de consulta às diversas bases de dados. Quanto aos níveis de concordância, 60% dos estudantes concordaram e concordaram totalmente com a oferta dos materiais didáticos. Apenas 10% discordaram da disponibilização.

Quando comparado com o ano de 2022, onde, neste aspecto, houve 40,87% de concordância, verifica-se uma maior satisfação dos estudantes.

- O CURSO INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	9	4,74	0,00	
Discordo	23	12,11	0,01	
Indiferente	36	18,95	0,19	
Concordo	42	22,11	0,17	
*Concordo Totalmente	41	21,58	0,14	
Não se Aplica	10	5,26	-0,10	
Sem Resposta	28	14,74		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Em relação ao incentivo às atividades de pesquisa e/ou extensão pela instituição, 43,69 % dos estudantes concordam e concordam totalmente que a faculdade incentiva tais atividades. Este resultado é superior ao nível de concordância de 2022 que foi 33,91, evidenciando uma maior percepção dos estudantes em relação ao incentivo da FMS em atividades de pesquisa e extensão.

A FMS, em 2023, aprovou os seguintes Projetos de Iniciação Científica (PIC), a serem desenvolvidos em 2024.1 e 2024.2:

Título do projeto:	Orientador:	Estudante:
Impacto dos jogos digitais na saúde mental: autopercepção de jogadores.	Rosemberg Belém	Dinaldo Júnior
Evolução da perda de peso e análise de comorbidades dos pacientes que foram submetidos a cirurgia bariátrica.	Rafael Lucena	Danielly Larissa Moraes
Análise do perfil inflamatório subcrônico e de sua relação com a ocorrência de demência em indivíduos que convivem com o Diabetes Mellitus tipo II.	Michel Melo	Emanuelle Torres
Análise do perfil clínico-epidemiológico de subtipos moleculares de CA de mama: um estudo retrospectivo na cidade de Arcoverde-PE.	João Quirino	Aisllan Batista
Saúde mental de acadêmicos de medicina no sertão de Pernambuco.	Sérgio Rocha	Ana Beatriz Branco
Incidência de câncer de próstata antes, durante e pós pandemia do covid-19: um estudo retrospectivo.	Adrya Peres	Ivo Aquino Cavalcanti da Silveira

revalência de <i>Toxoplasma Gondii</i> em gestantes residentes no município de Arcoverde-PE.	Elâne Serafim	Carolina Arcanjo
Aspectos epidemiológicos e distribuição dos casos de infecção pelo <i>Schistosoma mansoni</i> e geohelmintoses em comunidades quilombolas de Pernambuco.	Elâne Serafim	João Vilela
Efeitos de curto prazo da suplementação de probiótico na saúde de idosos institucionalizados em Arcoverde-PE.	Sérgio Rocha	Renatha Henrique
Perfil epidemiológico de pacientes com câncer gástrico na VI geres no sertão pernambucano.	Adrya Peres	Lânia Araújo Nascimento da Silveira
A tecnologia de informação e comunicação em saúde: um aplicativo para acompanhar a promoção de saúde e qualidade de vida dos usuários idosos do programa saúde na praça do município de Arcoverde.	Laryssa Lopes	Barbara Germano
Prevalência da ingestão de chás por gestantes atendidas em unidades básicas de saúde do Município de Arcoverde-PE.	Fernanda Andrade	Liciano Sampaio
Mortalidade e riscos associados a infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) na Cidade de Arcoverde/Pernambuco.	Sibele Ribeiro	Bianca Angel

A FMS, em 2023, esteve com as seguintes Ligas Acadêmicas em atividades:

	NOME DA LIGA
1	Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (LAMDOT) Docente orientador: Sibele Ribeiro de Oliveira
2	Liga Acadêmica de Anatomia (LIANA) Docentes orientadores: SérgioLuiz da Rocha Gomes Filho
3	Liga Acadêmica de Simulação Docente orientador: Amanda de Figueiroa Silva
4	Liga Acadêmica de Saúde da Mulher Docente orientador: Gladysanny da Costa Veras
5	Liga Acadêmica de Cirurgia Docente orientador: Rafael Cavalcanti de Carvalho Lucena
6	Liga Acadêmica de Pediatria Docente orientador: Christiane Marcela Souza de Oliveira
7	Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade Docentes orientadores: Paulo Roberto de Santana e Rafael Marques Vaz

8	Liga de Farmacologia Docente orientador: Michel Gomes de Melo
---	--

A FMS, em 2023, esteve com os seguintes Projetos de Extensão em atividade:

PROJETO DE EXTENSÃO	PROF RESPONSÁVEL	Nº DE ALUNOS PARTICIPANTES
Conscientiza +: Saúde do Homem e da Mulher	Profª Adrya Lúcia Peres	08
Manual de Práticas de Citologia, Histologia e Embriologia: ferramenta facilitadora do processo ensino- aprendizagem em medicina	Prof. Dr. João Luiz Quirino da Silva Filho	06
DORA-FMS	Profª. Christiane Marcela Souza de Oliveira	05
Parasito In Foco	Profª. Drª. Sibebe Ribeiro de Oliveira	05
Saúde e Segurança no Trabalho	Profs Dra. Elâne Rafaella Serafime MSc. Fábio Silva	08
Espiritualidade e Medicina	Profs Dr. Sérgio Luiz Rocha	06

- A FMS APOIA ATIVIDADES DE CULTURA, LAZER E INTERAÇÃO SOCIAL

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	25	13,16	-0,11	
Discordo	36	18,95	0,01	
*Indiferente	39	20,53	0,43	
Concordo	32	16,84	0,26	
Concordo Totalmente	24	12,63	-0,14	
Não se Aplica	5	2,63	-0,11	
Sem Resposta	28	14,74		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

No que se refere ao apoio às atividades de cultura, lazer e interação social, os resultados demonstraram que 29,47% dos discentes estão satisfeitos com as atividades de apoio à cultura, lazer, esporte e interação social, acima do percentual de 15,65% do ano de 2022.

Abaixo estão listados eventos que tem estimulado cultura, lazer e interação social:

- SARAU: O Sarau do Sertão ocorre anualmente e está aberto a toda comunidade acadêmica, destinando-se à manifestação artística, com apresentações divididas nas categorias: música, dança, apresentação teatral, leitura de poemas, exposição de trabalhos artísticos e fotográficos. O Sarau conta com premiação ofertada pela mantenedora para os 1o, 2o e 3o lugares.
- INTERLIGAS: em 2023, foi realizado o 1º Interligas da Faculdade de Medicina do Sertão, um evento que reuniu 150 pessoas no auditório da instituição, sendo este ambiente inaugurado para o referido evento. Cada Liga Acadêmica esteve responsável por uma atividade dentro do Interligas, seja esta atividade uma palestra ou minicurso, sendo o evento uma grande oportunidade para interação acadêmica e social entre os discentes e docentes da FMS, bem como de outras instituições.

- O ATENDIMENTO RECEBIDO PELOS FUNCIONÁRIOS DO APOIO DISCENTE É ADEQUADO.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	8	4,21	-0,10	
Discordo	9	4,74	-0,07	
Indiferente	15	7,89	-0,07	
*Concordo	50	26,32	0,51	
Concordo Totalmente	61	32,11	0,13	
Não se Aplica	16	8,42	-0,13	
Sem Resposta	30	15,79		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Conforme se verifica nos gráficos, os discentes avaliaram positivamente os atendimentos do apoio discente da instituição, pois 58,43% dos estudantes concordaram e se mostraram satisfeitos com a forma como são atendidos e apenas 8,95% deles discordaram.

- O CURSO ESTÁ ATENDENDO AS MINHAS EXPECTATIVAS.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	12	6,32	-0,17	
*Discordo	25	13,16	0,17	
Indiferente	32	16,84	0,05	
Concordo	61	32,11	0,36	
Concordo Totalmente	24	12,63	-0,01	
Não se Aplica	9	4,74	-0,11	
Sem Resposta	26	13,68		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Pode-se observar que 19,48 % dos discentes discordam que o curso está atendendo as expectativas, com um percentual menor da avaliação passada, quando comparado aos 35,65% no ano de 2022, representando uma melhora nesta percepção.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão

A IES tem como missão formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do País, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão em saúde, formando e aperfeiçoando recursos humanos na área médica comprometidos com a saúde, o meio ambiente, a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a sociedade sustentável, a equidade social e os direitos humanos, buscando atender às necessidades regionais e nacionais do Sistema Único de Saúde e das Políticas Públicas de Saúde.

A IES desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade na área de saúde, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. A educação superior ministrada formará profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento social, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional.

De acordo com o seu Regimento Interno, a IES tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

Nos termos do seu Regimento Interno, a IES, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a iniciação científica e a extensão em nível superior, e tem por finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II- formar diplomados na área de ciências da saúde, aptos para a inserção profissional e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III- incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição, incluindo as de assistência e promoção da saúde e a busca de solução de problemas médico-sociais, estendendo à comunidade e ao ensino o resultado de suas investigações e do trabalho acadêmico;

VIII- promover a iniciação científica no campo das ciências da saúde e daquelas que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina em todos os seus ramos;

IX- estreitar vínculos, acordos e parcerias com os poderes públicos e instituições de saúde vinculadas ao SUS para possibilitar a colaboração na solução dos problemas de saúde da região.

Parágrafo Único. Além das finalidades descritas no **caput** deste artigo, a Faculdade buscará também, observada a legislação em vigor, o seguinte:

I- oferecer à comunidade a formação de profissionais e especialistas em cursos de graduação e pós-graduação, em nível superior, na área de ciências da saúde, bem como em cursos de extensão;

II- promover e aperfeiçoar continuamente a formação qualitativa de profissionais, através de seus cursos, dotando-os de educação crítica e tecnicamente competente, visão humanista e transformadora, em busca da justiça e da verdade, em atendimento às necessidades sócio-econômico-culturais da região e do País;

III- colaborar na formação integral do Homem, sob os enfoques biológico, moral, ético, psicológico e social, inspirada em valores humanitários;

IV- contribuir para o fortalecimento da cidadania e da solidariedade humana, da paz e da convivência harmoniosa entre as pessoas;

V - respeitar e incentivar o respeito das pessoas e das organizações pelo meio ambiente;

VI- atuar no processo contínuo de melhoria da saúde e da qualidade de vida da comunidade;

VII- estimular o gosto pela iniciação científica, pela educação continuada, pela cultura, estimulando o empreendedorismo, a criatividade, o trabalho multiprofissional em equipe, a visão interdisciplinar e o compromisso com a ética;

VIII- promover, através de seus cursos e atividades, a integração e o intercâmbio com outras organizações e culturas, nacionais ou internacionais;

IX- prestar serviços e oferecer consultorias e assessorias a pessoas ou instituições, públicas ou privadas, colaborando na geração e evolução das políticas públicas de saúde e no desenvolvimento regional;

X- atuar segundo as leis, diretrizes e normas aplicáveis à educação brasileira.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Entre os principais dispositivos legais que orientaram a elaboração do PDI da Faculdade Medicina do Sertão destaca-se: o Decreto 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação

e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

As diretrizes estabelecidas para o processo de elaboração do PDI da IES estão descritas a seguir:

- As condições de saúde do município onde está implantada;
- As condições socioeconômicas municipais e regionais;
- As políticas institucionais, considerando a necessidade de se atender aos novos dispositivos legais;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Políticas de Educação Ambiental;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O trabalho desenvolvido pela Faculdade na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas de políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Nas atividades de ensino estão incluídas no conteúdo da Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais, temas de responsabilidade social. Conhecimentos Gerais I e II: LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) e Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Conhecimentos Gerais III e IV: Análise Social e as Relações Étnico-Raciais e História, Sociedade e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Conhecimentos Gerais Ve VI: Ética, Cidadania e Empreendedorismo. As atividades de extensão e iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a FMS desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A FMS desenvolve política de apoio aos alunos carentes, oferecendo Programa de Bolsas, implantado para alunos carentes e com base em critérios socioeconômicos. Conforme já descrito anteriormente, a seleção de candidatos considera critérios sociais e de identificação com a comunidade para seleção dos bolsistas, desde o primeiro edital do vestibular de 2020, os candidatos a bolsa de estudo tinham 25% de bônus. Foi um critério adotado para estimular e identificar os futuros médicos com sua região e conseqüente diminuição da carência deste profissional.

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade Medicina do Sertão. No projeto pedagógico do curso é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória no curso de graduação, na disciplina de Conhecimento Geral, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise nesta mesma disciplina, conforme verificado em suas ementas.

No PDI, consta ainda, que a FMS desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso, a educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a

permanência na Instituição de pessoas com necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A FMS adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência. Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Pelo fato de a mantenedora dispor de pessoal especializado em Braille e em tecnologias assistivas, a FMS pode recorrer a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Iniciação científica, Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas modalidades: para a avaliação realizada em Braille é feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também havendo possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A instituição também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a FMS oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

Além disso, a FMS promove ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida. Nesse sentido, a Faculdade organiza seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. Também inclui nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.

A FMS promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida através do programa de

contrapartidas que disponibiliza 10% (dez por cento) do orçamento bruto para o serviço público de saúde.

De acordo com a Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014, a contrapartida contemplará as seguintes modalidades:

- a) Formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, nos termos do artigo 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de junho de 2014;
- b) Construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde;
- c) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde;
- d) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade e, no mínimo, 02 (dois) outros das áreas prioritárias (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia).

Considerando as modalidades de contrapartida previstas na Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014 e o Plano de Melhorias de Arcoverde/PE, a Mantenedora da FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO desenvolverá as seguintes ações:

- a) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade, Cirurgia Geral, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, chegando progressivamente a um total de 50 bolsas anuais em 06 (seis) anos a partir do primeiro ano de implantação do Curso de Graduação em Medicina;
- b) Apoio financeiro em formação para os profissionais da rede de atenção à saúde de Arcoverde/PE, nos termos do artigo 35 da Resolução nº 03, de 02 de junho de 2014;
- c) Apoio financeiro para a construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde, em especial das Unidades Básicas de Saúde e/ou USF a serem utilizadas como campo de prática por estudantes e médicos residentes, e que esteja em comum acordo com as necessidades conjunturais apontadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde/PE;
- d) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde, em especial para as UBS e/ou USF que serão utilizadas como cenários de prática por estudantes e médicos residentes.

Tivemos a aprovação de 04 vagas de Residência em Medicina de Família e Comunidade pela CNRM em 2022. Em 2023, recebemos a visita técnica para credenciamento provisório de Residência Médica em Clínica Médica. Sendo a mesma aprovada em janeiro de 2024 com 02 (duas) vagas pra início em março do mesmo ano. Ainda, em 2024 será solicitado o credenciamento provisório para residência em

Cirurgia. Essa inter-relação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, iniciação científica e a extensão. São consideradas como fundamentais para a sustentação da FMS que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e enxerga a iniciação científica como um importante apoio a um ensino de qualidade e inovador. O edital de iniciação científica foi inserido no site institucional em 2023 com prazos para inscrição de candidatos e projetos.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de iniciação científica e ensino. Em diversos casos, relata que a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação.

A participação discente nos projetos e nas atividades de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta ainda o PDI que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Consta que ocorre uma integração entre ensino, iniciação científica e extensão buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na

realidade enquanto uma totalidade dinâmica, contraditória e multifacetada.

Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da iniciação científica, socializando o conhecimento formal em sua relação ao reconhecimento do saber não-científico elaborado pela comunidade.

Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

Busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

Considerando as avaliações, a faculdade desenvolve uma política de ensino que preconiza a qualidade do ensino e da aprendizagem, dentro de um processo avaliativo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno.

O reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade necessita utilizar-se de dispositivos para torná-la visível e legítima perante seu público. Para tanto, sua informação deve ser clara e seguir determinadas estratégias de enunciação, através de uma linha direta, um canal de comunicação entre a IES e o seu público interno e externo, que apresente grande valor institucional. Para o sucesso deste trabalho, é necessário traçar um plano de comunicação, este direcionará os caminhos a serem seguidos, para se colocar em prática. O planejamento estuda, entre outras coisas, quais os melhores meios a serem utilizados para que esse trabalho não se perca diante de todas as demandas que podem acontecer em uma IES.

Os objetivos da comunicação interna são promover a troca de informações, unificar e difundir os valores da organização, informar sobre qual o papel da IES, sua importância, trabalhar a imagem institucional, registrar fatos e acontecimentos e trabalhar com canais de feedbacks fazendo com que estes sejam vistos como meios confiáveis.

Os meios da comunicação serão utilizados para informar o público interno, podendo ser: jornal, revistas, e-mail, intranet, mídias sociais, memorandos internos, murais, encontros, reuniões periódicas, face a face, cursos, treinamentos e vídeos corporativos. Nada impede que a IES utilize mais de uma dessas ferramentas, cada meio atende a um objetivo, um público e a escolha, dependendo das necessidades observadas.

A comunicação externa é aquela que transmite a imagem desejada pela IES para o público externo. Não se trata apenas de propaganda, mas sim de um conjunto maior de atividades que inclui assessoria de imprensa, branding, gestão de redes sociais, campanhas institucionais e relações públicas, com o objetivo de difundir a identidade da instituição de ensino superior.

Uma das finalidades da comunicação externa é divulgar projetos, novidades, ações realizadas e outras informações que sejam interessantes para o público externo, valorizando a imagem da IES.

Para que a comunicação seja eficaz, a escolha do meio a ser utilizado leva em consideração a informação que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo), com suas principais características, e utilizaveículos diversos com vistas a facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre a Instituição e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania.

A implantação da Ouvidoria na Faculdade deve ser considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma nova alternativa para o público interno e externo. Desta forma, a Faculdade, por meio da Ouvidoria, passa a conhecer melhor o seu público, podendo mensurar ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, a

Faculdade criará o Programa de Acolhimento ao Ingressante com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes, favorecendo sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da Faculdade e dos cursos, dos projetos de iniciação científica e dos programas de formação continuada.

Ao tratar do tema em seu PDI, a FMS declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdos para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse.

Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes, onde em 2022 ocorreu uma nova eleição do diretório acadêmico.

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo NAP, coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades, principalmente nos casos relacionados ao Déficit de Atenção (TDHA), Dislexia e Autismo, Licenças maternidades. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria on line.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da FMS, um projeto de acompanhamento dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da FMS, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição.

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela FMS junto ao seu corpo docente. Essa ação pode ser verificada nas capacitações voltadas à prática pedagógica por meio da instituição de semana pedagógica antecedendo ao início dos períodos letivos, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobre maneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes. Além disso, a FMS conta com Coordenação Pedagógica com total acesso dos docentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na FMS, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a FMS estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

O processo de autoavaliação traz consigo uma força transformadora com poder de fazer um grande diferencial nos avanços e potencialidades da instituição, além de ser um compromisso de revisão contínua de seu projeto pedagógico, no intuito de contribuir com a formação discente.

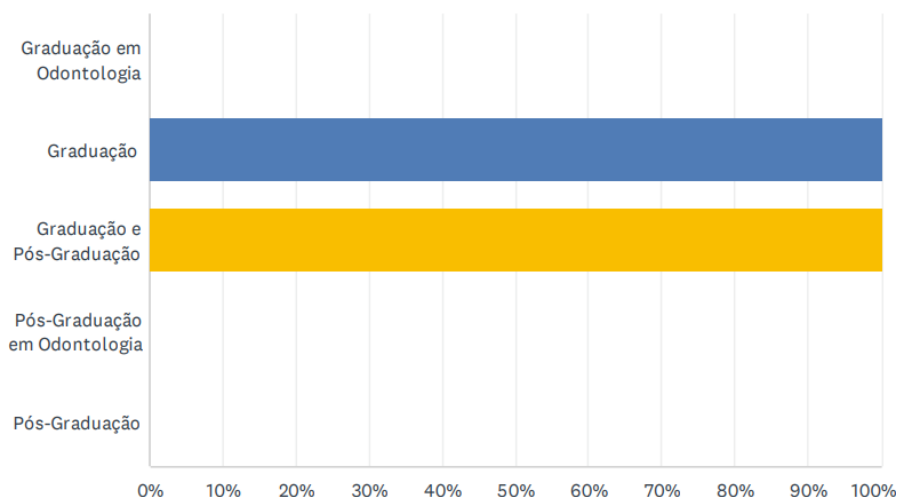
A aplicação do questionário de auto-avaliação institucional caracteriza-se pela constante busca da instituição de melhoria da atividade docente frente ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Conhecer o corpo docente, sua formação e interação dentro dos espaços institucionais permitirá a realização de ações para fomentar a capacitação, participação em eventos científicos e a educação continuada, oportunizando o

desenvolvimento do quadro de recursos humanos da instituição.

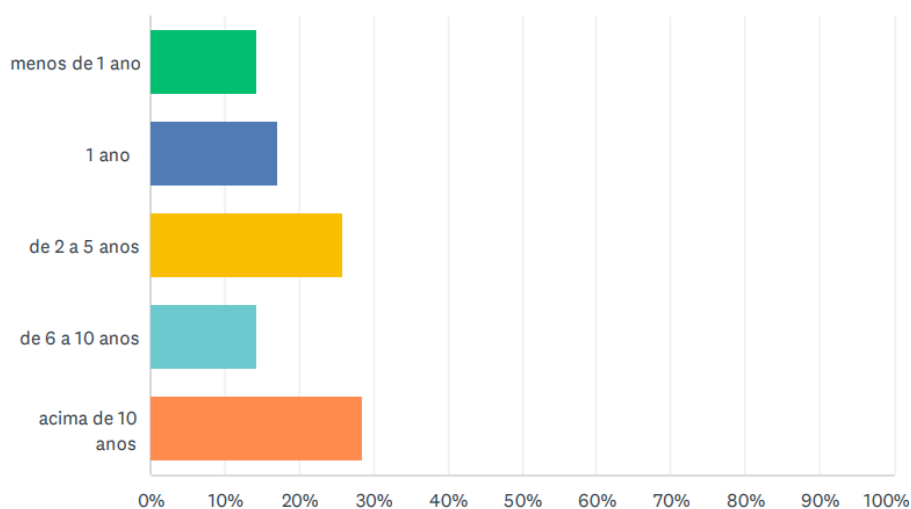
Em 2023, dos 53 docentes, 36 responderam o questionário da CPA, representando 68%, um percentual menor que no ano de 2022 (80,39%), o que indica a necessidade de uma maior sensibilização com os docentes para a resposta ao questionário.

São apresentados a seguir os resultados que traduzem as perspectivas e os anseios desse grupo. Acreditamos que a autoavaliação sirva não apenas de diagnóstico, mas que seja formativo e permita ampliar o olhar avaliativo no sentido de traçar metas para o aperfeiçoamento da gestão educacional.

- QUAIS CURSOS O PROFESSOR MINISTRA NA FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO?



- SEU TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE É DE:



Os 2 primeiros gráficos referem-se ao perfil dos professores do curso de graduação em Medicina da FMS, campus Arcoverde, docentes estes com um tempo de experiência docente variável, mas demonstrando ser um corpo docente experiente em suas áreas de atuação.

A Faculdade de Medicina do Sertão faz parte do grupo São Leopoldo Mandic, que tem a Sociedade Regional de Ensino e Saúde como mantenedora. Dentre as mantidas temos 3 faculdades de medicina, uma faculdade de odontologia, cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em medicina e odontologia. No caso da Faculdade de Medicina do Sertão, esta apresenta o curso de Medicina e tem ofertado aulas para o programa de residências, bem como algumas aulas de mestrado, em módulos específicos, em que os docentes que realizam o mestrado vinculado à mantenedora, têm a possibilidade de assistir algumas aulas também na unidade da cidade de Arcoverde.

O corpo docente em 2023 esteve constituído por 53 professores, onde 36 responderam a autoavaliação. Destes, 05 possuem experiência nos ensinamentos de graduação, especialização e pós-graduação e 31 em graduação. Atualmente, dentre os 36 professores que participaram, 28.57% destes apresentam mais de 10 anos de experiência em ensino. Cerca de 14.29% apresentam experiência docente entre 6 e 10 anos, características estas importantes na continuidade de um curso médico no sertão pernambucano, com um corpo docente experiente e engajado.

Além disso, tais docentes têm participado de formações docentes contínuas oferecidas pela instituição, buscando sempre aprofundamento em práticas pedagógicas baseadas nas metodologias ativas, o que se configura como uma quebra de paradigma, já que corresponde a um modelo de curso onde não apenas o domínio de conteúdo é importante, mas a boa comunicação, didática, ética, empenho, envolvimento em iniciação científica, habilidades clínicas, atualização, confiança, profissionalismo, competência, organização, autocrítica, capacidade de fornecer feedback aos alunos, atributos estes que são mais fáceis de serem encontrados em professores com elevado tempo de experiência em ensino. Sabemos que o papel do docente como conteudista e o único responsável pelo repasse de informações em sala de aula, já não atende as expectativas dos alunos, onde eles tornam-se partícipes do processo de aprendizagem, desenvolvem sua autonomia e autoaprendizagem.

A instituição incentiva e apoia a capacitação docente, tendo 05 (cinco) docentes realizando mestrado e 01 (uma) docente realizando o doutorado na São Leopoldo Mandic (Campinas), todos sendo contemplados com 100% de bolsa. Essas bolsas foram reivindicadas pela coordenação do curso aos diretores de graduação e pós-

graduação. Após homologação pelo diretor geral, os bolsistas são inscritos no curso requerido.

- A UNIDADE CURRICULAR A QUAL ESTOU VINCULADO APRESENTOU O PLANO DE ENSINO E DEFINIU AS NORMAS ACADÊMICAS A SEREM ADOTADAS NO INÍCIO DO MEU CURSO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	11.43% 4	0.00% 0	2.86% 1	22.86% 8	57.14% 20	5.71% 2	35	4.21

Apresentar e discutir o plano de ensino e cronograma do curso deve ser uma prática docente em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assim como pactuar as normas que o disciplinam. Tal atitude traz mais transparência do curso junto aos estudantes, colocando-os como atores participativos no processo. A análise do questionário evidenciou que cerca de 80% dos professores concordaram que o plano de ensino foi devidamente apresentado e discutido, demonstrando estar em acordo com o PPC.

- DURANTE A AULA, HÁ MOMENTOS DISPONÍVEIS PARA QUE OS ALUNOS ESCLAREÇAM POSSÍVEIS DÚVIDAS

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	100.00% 34	0.00% 0	34	5.00

As salas de aula, embora sejam espaço de privilégio do discurso docente, por trabalhar com metodologias ativas, estas acontecem das mais diversas formas, devendo permitir momentos de trocas de experiências e aprendizado fortalecendo a relação professor-aluno. Uma condição essencial é dar espaço para esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos estudantes, o qual pode acontecer durante a discussão do tema ou ainda, ao final do encontro, considerando muitas vezes, a timidez de alguns em dirimir suas dúvidas durante a aula. No contexto do curso de Medicina desta instituição, 100% dos professores relataram dispor desse espaço junto aos estudantes.

Essa prática, quando bem organizada, oportuniza transformações no processo ensino-aprendizagem e traz melhorias na prática pedagógica e na formação dos alunos.

- O CURSO, POR MIM MINISTRADO, APRESENTA DISTINTAS POSSIBILIDADES DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	2.94% 1	8.82% 3	88.24% 30	0.00% 0	34	4.85

A avaliação do conhecimento deve assumir um caráter sociopedagógico que contribua para a melhor formação do aluno, garantindo autonomia no processo educativo. Os professores do curso de Medicina da FMS dispõem de variados meios de avaliação discente ao longo do semestre, quais sejam, avaliações formativas, somativas, habilidades clínicas, fóruns de discussão a partir de situações-problemas, estudos-dirigidos, seminários, portfólios, etc. Cerca de 97,06% dos docentes concordaram sobre a existência de distintas possibilidades de avaliação do conhecimento no curso.

- DISPONIBILIZO MATERIAL DIDÁTICO VIA INTERNET (PÁGINA NA WEB, AVA BLACKBOARD OU OUTRA PLATAFORMA)

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	5.88% 2	5.88% 2	88.24% 30	0.00% 0	34	4.82

A utilização das ferramentas digitais para divulgação e compartilhamento de materiais didáticos foi relatada por 94,12% dos professores, evidenciando um corpo docente apto e atento às tecnologias digitais que possibilitam a utilização de tecnologias com o objetivo de comunicação e acesso à informação através de dispositivos eletrônicos. A instituição disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem chamada Blackboard, com recursos variados que permitem aos professores ministrar aulas teóricas síncronas e assíncronas, que podem ser gravadas a critério do professor, disponibilizar materiais complementares às aulas como entrega de tarefas e exercícios, com possibilidades de envios e de estipular prazos para conclusão, criar e acompanhar fóruns de discussão para as tutorias, bem como realizar avaliações de maneira segura, possibilitando também compartilhamento de *links* para participação de convidados, usuários de fora da instituição para alguma conferência.

**- A INSTITUIÇÃO DISPÕE DE FUNCIONÁRIOS EM QUANTIDADE SUFICIENTE
PARA O APOIO AO DOCENTE.**

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	2.94% 1	2.94% 1	23.53% 8	70.59% 24	0.00% 0	34	4.62

**- SOU ATENDIDO DE FORMA ADEQUADA PELOS FUNCIONÁRIOS DO
APOIO DOCENTE.**

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	2.94% 1	97.06% 33	0.00% 0	34	4.97

As informações das duas tabelas anteriores demonstram a relação docente-funcionários do corpo administrativo de apoio ao docente, onde a maioria dos docentes concordam totalmente com a quantidade de funcionários disponíveis ao corpo docente e, quando questionados sobre o atendimento que recebem destes, 100% relataram concordar totalmente com atendimento recebido.

Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-Administrativo, a FMS ressalta a qualificação e capacitação. Declara no PDI que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Faculdade segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento Interno, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade: resoluções internas, portarias, regulamentos, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua

missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
- Indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;
- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação científica e de extensão.

O modelo desenhado para a Faculdade dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional. Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, onde o papel da CPA é fundamental para ouvir este envolvimento. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela Faculdade, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Interno, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, provenientes do exercício de suas funções.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Presidente do Conselho Superior, bem como a supervisão geral do funcionamento da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A portaria 161 de 04 de junho de 2020 autorizou o funcionamento da Faculdade Medicina do Sertão e os investimentos também passaram a serem relacionados à ampliação da infraestrutura e da pós-graduação com envio de programa de residência médica em medicina de família e comunidade à Comissão Nacional de Residência Médica, cursos de especialização e extensão, aprovação de projeto para construção de novas salas de aula, campo poliesportivo e academia para os alunos, docentes e colaboradores.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais. A FMS prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão e na avaliação institucional.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA foi feita pelos dados apontados no PDI.

A FMS possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar-condicionado na totalidade de suas instalações, segurança total, equipe de manutenção e conservação própria e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente dispõem de salas bem dimensionadas e dotadas de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Na Secretaria Acadêmica o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, protegendo assim as informações acadêmicas.

Salas de aula

Conforme último relatório de monitoramento, o número atual de salas de aulas são suficientes para os atuais períodos do curso. Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula têm áreas aproximadas de 80.00 m² a 120m², possuem climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, sistema de som com microfone para o professor, tela retrátil, mesa do professor e ponto de conexão com computador e internet.

Salas de tutoria

São 11 (onze) salas destinadas a tutoria, climatizadas e equipadas com TV 41", lousa, mesa e cadeiras com capacidade para 12 alunos e um professor.

Auditório

O auditório da Faculdade de Medicina do Sertão foi inaugurado no mês de agosto de 2023 com o evento do 1º Interligas da instituição. Possui capacidade para 160 lugares, excelente acústica, climatizado e equipado com sistema de áudio e projetor multimídia, além de tecnologia de vídeo que possibilitam aulas remotas e síncronas. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wifi. Pode também ser utilizado pelos alunos nas suas atividades extraclases mediante prévio agendamento. Há também a possibilidade de que o auditório seja disponibilizado para atividades externas das instituições parceiras, também com agendamento prévio. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. O auditório tem excelente iluminação, acústica e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

Sala de professores.

A sala de docentes, atende satisfatoriamente com espaço amplo implantada para os docentes do curso em uma análise sistêmica e global conta com os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção e funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

Espaços para atendimento aos alunos

A FMS possui espaços de atendimento individual ao aluno, quando do atendimento realizado pelo NAP, coordenação ou docente, com intuito de preservar a confidencialidade, além da secretaria acadêmica. Vale ressaltar a política de portas abertas adotada pela coordenação do curso em relação ao atendimento discente.

Infraestrutura para CPA

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, armários e materiais didáticos.

O ambiente da sala conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional e espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

Gabinetes/estações de trabalho para professores TI

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual, equipado com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressora e acesso seguro à rede digital. Além disso, a FMS dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para atendimento individualizado.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza.

Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda- volumes com plena acessibilidade.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado,

com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade.

Elementos de biossegurança

A FMS possui um plano de contingência elaborado pelo departamento de biossegurança da instituição, onde todos os elementos de proteção e prevenção foram adquiridos e colocados nos devidos locais: tapetes de sanitização nas entradas e saídas; *dispensers* de álcool em gel a 70% nos corredores, banheiros e entradas das salas de aula, refeitório e área de descanso; *dispensers* para copos descartáveis ao lado dos bebedouros.

Espaços de Convivência e Alimentação

A FMS oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão elaborada de acordo com costumes da região constituída por espaço amplo com mesa, poltronas, cadeiras espreguiçadeiras e conjunto de 6 redes (redário). Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis.

Todos os espaços de convivência e alimentação, adaptada e sinalizadas, sendo de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

1. Infraestrutura tecnológica

a) redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;

b) Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard;

c) Videoconferência: possibilitada por câmeras que permitem aulas e/ou videoconferência. Estão disponíveis como ponto de referência para sessões no auditório, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;

d) Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços de toda instituição;

e) Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professoresTI) possuem acesso ao aplicativo Teams, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

f) Monitores – na entrada do prédio da faculdade, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

g) Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

h) Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

i) Sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento on line a alunos e professores.

2. Nas áreas de atuação da instituição

a) Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate©: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos docentes e alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno

pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b) Robôs: A FMS possui laboratório de simulação com robôs de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne e BabySim propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c) SophiA Bibiloteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

d) Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações de outras instituições pertencentes a mesma mantenedora, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

A FMS conta com oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo docente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunose docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

A FMS disponibiliza aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, como objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunos têm acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de capacitação aos docentes e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da

plataforma ser bem interativa e intuitiva.

**- RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS:
OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADOS AO
CURSO.**

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	17	8,95	-0,15	
Discordo	38	20,00	0,01	
Indiferente	22	11,58	0,06	
*Concordo	50	26,32	0,61	
Concordo Totalmente	29	15,26	-0,15	
Não se Aplica	6	3,16	-0,16	
Sem Resposta	27	14,21		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Os ambientes e equipamentos das salas de aula, quando adequados, tornam o período de tempo que os estudantes permanecem nesse espaço mais agradável e confortável. Em relação às salas de aula e seus equipamentos, os resultados demonstraram que 41,58 dos discentes concordaram totalmente e concordaram que são adequados; 28,95% discordaram e 11,58% dos discentes ficaram indiferentes. Resultados como estes sugerem a necessidade de revisão periódica de alguns ambientes buscando índices melhores de satisfação no que se refere aos ambientes e equipamentos das salas de aula.

- OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	19	10,00	-0,06	
Discordo	41	21,58	-0,03	
Indiferente	33	17,37	0,07	
*Concordo	47	24,74	0,55	
Concordo Totalmente	17	8,95	-0,13	
Não se Aplica	6	3,16	-0,13	
Sem Resposta	26	13,68		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Os equipamentos e laboratórios do curso são importantes para o bom aproveitamento das aulas práticas, garantindo bons equipamentos e em quantidade suficiente, além de adequada ergonomia para a atividade. A instituição disponibiliza laboratórios de última geração, com microscópios, modelos anatômicos e de simulação realística, além de robótica. Cerca de 33,69% dos estudantes concordaram totalmente e concordaram que esses espaços estão adequados e 31,58% discordaram, bem como 17,37% foram indiferentes, onde podemos perceber que há uma insatisfação, mesmo quando os laboratórios existentes, possuem quantidade suficiente, considerando os aspectos exigidos pelo *Parâmetro para Verificação* do MEC, que atendeu **satisfatoriamente**, conforme última visita de monitoramento pelos avaliadores.

Observamos que o resultado de satisfação dos discentes de 33,69% apresenta-se divergente dos docentes (85,30%) que concordam que os equipamentos e laboratórios são adequados ao curso.

- AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	14	7,37	-0,16	
Discordo	26	13,68	-0,07	
Indiferente	17	8,95	0,09	
*Concordo	46	24,21	0,54	
Concordo Totalmente	50	26,32	0,00	
Não se Aplica	10	5,26	-0,08	
Sem Resposta	26	13,68		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

- AS INSTALAÇÕES DA CANTINA/RESTAURANTE ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	33	17,37	-0,07	
Discordo	31	16,32	0,09	
*Indiferente	32	16,84	0,32	
Concordo	31	16,32	0,20	
Concordo Totalmente	31	16,32	-0,03	
Não se Aplica	4	2,11	-0,10	
Sem Resposta	27	14,21		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

Sobre as instalações sanitárias, 21,05% dos discentes discordaram e discordaram totalmente. As instalações da cantina estão representadas no seguinte resultado: 32,64% dos discentes concordaram, 16,84% foram indiferentes. Mesmo com as melhorias ocorridas, nota-se ainda uma insatisfação dos discentes a respeito das instalações sanitárias e da cantina/restaurante. É oportuno dizer também que a avaliação apontou a opinião dos discentes a partir de questão aberta, cujo espaço fora reservado caso desejasse registrar seu ponto de vista e houve poucos relatos falando ser necessário melhorias na cantina e mais banheiros.

- OS ACERVOS FÍSICOS E DIGITAIS DA BIBLIOTECA ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	31	16,32	-0,15	
Discordo	26	13,68	0,09	
Indiferente	26	13,68	0,02	
*Concordo	37	19,47	0,51	
Concordo Totalmente	31	16,32	0,03	
Não se Aplica	11	5,79	-0,11	
Sem Resposta	27	14,21		
Resposta Inválida	1	0,53		
Total	190	100,00		

A Biblioteca da Faculdade de Medicina do Sertão disponibiliza diversas bases de dados, que são fontes de informação com dados seguros e atuais, para auxiliar os usuários em suas pesquisas. Essas bases podem ser consultadas de maneira simultânea ou individualmente.

Minha Biblioteca

Constituída por consórcio formado pelos quatro principais grupos editoriais de livros acadêmicos do Brasil que se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet por meio da chamada computação nas nuvens. É composta por: GRUPO GEN (Guanabara Koogan, Santos, Roca, AC Farmacêutica Forense, Método, LTC, E.P.U. e Forense Universitária), GRUPO A (Artmed Editora, Bookman Editora, Penso Editora, Artes Médicas e McGraw-Hill), Atlas, Saraiva e Elsevier.

EBSCOhost Research Databases

Portal de Periódicos da CAPES

O Portal de Periódicos da Capes é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo que reúne um conteúdo científico de alto nível e o disponibiliza para a comunidade acadêmico-científica brasileira.

PUBMED

Serviço da Biblioteca Nacional de Medicina Americana (NLM) que provê acesso a quase 20 milhões de citações bibliográficas (MedLine) catalogadas desde a década de 60. O conteúdo dessas citações são artigos da área da saúde, publicados nas mais variadas revistas de diversas especialidades.

Scielo (Scientific Library On-line)

A Scientific Electronic Library On-line – SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

O acervo físico e digital da biblioteca deve garantir acesso aos estudantes de forma equânime. Cerca de 35,79% dos estudantes avaliou e concordou que o acervo físico e digital da biblioteca atendem às suas demandas. Tais resultados sugerem uma maior divulgação entre os discentes destas bases de dados, bem como um possível treinamento de como usá-las.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES:

- OS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULAS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	2.94% 1	2.94% 1	26.47% 9	64.71% 22	2.94% 1	34	4.58

- AS INSTALAÇÕES DA CANTINA ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	8.82% 3	5.88% 2	11.76% 4	23.53% 8	50.00% 17	0.00% 0	34	4.00

- AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS ATENDEM ÀS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	2.94% 1	2.94% 1	2.94% 1	44.12% 15	47.06% 16	0.00% 0	34	4.29

- O ACESSO VIA WI-FI É ADEQUADO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	5.88%	2.94%	5.88%	55.88%	29.41%	0.00%	34	4.00
	2	1	2	19	10	0		

- OS AMBIENTES DE LABORATÓRIOS SÃO ADEQUADOS AO CURSO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00%	8.82%	2.94%	17.65%	67.65%	2.94%	34	4.48
	0	3	1	6	23	1		

As tabelas anteriores evidenciam as avaliações realizadas pelos docentes sobre a infraestrutura geral da instituição. Uma boa infraestrutura permite uma melhor organização das atividades, conforto aos alunos, professores e funcionários na sua rotina diária. Em relação às salas de aula e seus equipamentos e no acesso ao Wi-Fi da instituição, 91,18% dos docentes concordam que atendem e que atendem totalmente.

Ao avaliar os laboratórios, os resultados demonstraram que 85,30% dos docentes relataram concordar e concordarem totalmente com o espaço disponível e 8,82% discordaram com as instalações.

Sobre as instalações sanitárias, 91,18% dos professores demonstram estar satisfeitos, apesar de que no espaço destinado a comentários, vários docentes mencionaram o desejo de que houvesse banheiros na sala dos professores que permitissem uma maior privacidade, de maneira a não terem que utilizar as mesmas instalações sanitárias dos estudantes.

As instalações da cantina estão adequadas para 73,53% dos professores, percentual este que aumentou significativamente da avaliação do ano anterior, o que demonstra satisfação com as modificações ocorridas com as modificações com o serviço prestado.

- OS AMBIENTES DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SÃO ADEQUADOS AOS CAMPOS DE PRÁTICAS DO CURSO.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00%	11.76%	14.71%	29.41%	38.24%	5.88%	34	4.00
	0	4	5	10	13	2		

Os ambientes das unidades básicas de saúde tiveram 67,65% dos docentes com concordância. Somente 11,76% dos docentes discordaram parcialmente e 14,71% mostraram-se neutros nesta resposta, provavelmente por não utilizarem estes espaços em suas disciplinas. Desta forma, podemos verificar um ótimo nível de satisfação dos docentes com os estabelecimentos de saúde disponíveis para o curso de Medicina da FMS.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- Os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	28.57% 2	71.43% 5	0.00% 0	7	4.71

- O acesso ao wi-fi é adequado.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	42.86% 3	57.14% 4	0.00% 0	7	4.57

- As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	0.00% 0	0.00% 0	42.86% 3	57.14% 4	0.00% 0	7	4.57

- As instalações da cantina/restaurante atendem às necessidades dos usuários.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.00% 0	28.57% 2	0.00% 0	28.57% 2	42.86% 3	0.00% 0	7	3.86

- A instituição dispõe de funcionários em quantidade suficiente para o atendimento nos diversos setores.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	14.29% 1	14.29% 1	0.00% 0	28.57% 2	42.86% 3	0.00% 0	7	3.71

Como podemos observar nas tabelas acima, a participação do corpo técnico-administrativo na avaliação da CPA de 2023 foi uma participação baixa, com apenas 07 funcionários respondendo, de um total de 20 pessoas. Este resultado demonstra a necessidade de uma maior sensibilização quanto à participação do corpo técnico-administrativo nesta avaliação para o ano de 2024.

Mesmo com a participação baixa, foi possível detectar alguns pontos:

- 100% dos funcionários que responderam concordam que os ambientes e equipamentos destinados aos seus trabalhos encontram-se adequados.
- 100% dos funcionários responderam que o acesso ao wi-fi está adequado.
- 100% dos funcionários apontam que as instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.
- 71,43% dos funcionários que responderam afirmam que as instalações da cantina/restaurante atendem às necessidades dos usuários.
- 71,43% dos funcionários que responderam afirmam que a instituição dispõe de funcionários em quantidade suficiente para o atendimento nos diversos setores.

Mesmo com a baixa adesão em responder o questionário da CPA no ano de 2023, os resultados apontam que há um índice grande de satisfação por parte dos colaboradores do corpo técnico-administrativo da Faculdade Medicina do Sertão em relação à infraestrutura oferecida para o desenvolvimento do trabalho.

6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Na busca pela eficácia, que permite que a instituição tenha enfoque em seus investimentos com base nos itens críticos para o desenvolvimento organizacional, com base na análise dos dados, é necessário que a CPA informe à comunidade acadêmica e à sociedade os resultados e que, dentre os problemas apontados, evidencie os pontos que foram plenamente solucionados.

Para o segmento discente, de acordo com estes relatos, entendemos que necessitamos ainda ampliar a escuta sobre as demandas e prioridades de ações a curto, médio e longo prazo de melhoria na percepção do segmento, mesmo por entendermos que nos ciclos anteriores existem ações de melhorias em execução na infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão que são alguns pontos trazidos pelos alunos, que já demonstraram mais absorção da metodologia com o decorrer do curso.

A FMS busca sempre a excelência em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão, tendo a responsabilidade e o compromisso dos gestores, docentes, discentes e técnicos

administrativos. Assim, a FMS em conjunto com toda a comunidade acadêmica, se compromete com os objetivos e as metas propostas, contribuindo assim com a transformação e o desenvolvimento da sociedade, e que está pautada pelo cumprimento das metas ora definidas em seu PDI e com a melhoria contínua dos seus indicadores de desempenho de qualidade.

Alguns pontos importantes de ampliação, a partir dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica:

- Promoção e realização de eventos sociais e culturais, após a melhora das condições de convívio social, levando para a região os eventos culturais e sociais tradicionais da mantenedora em suas instituições.
- Continuidade de comunicação com as prefeituras municipais circunvizinhas para implantação da clínica escola, prevista para o 1º semestre de 2024.
- Divulgação das bases de dados existentes na biblioteca e treinamento do corpo discente e docente nas mesmas.
- Continuidade e ampliação dos projetos de iniciação científica e de extensão.
- Melhor orientação junto à comunidade discente em relação à cultura de autoavaliação.

A CPA disponibilizará o presente Relatório Institucional para a apropriação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, no sentido de elevar e aperfeiçoar os níveis da qualidade acadêmica, técnica administrativa e de gestão, bem como de tornar pública esta evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. A identificação das fragilidades e potencialidades deverá ainda propiciar planos específicos de ação para que seja possível aprimorar os processos em curto, médio e longo prazo.

No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, deverá estar referida às propostas do PDI vigente.

No que diz respeito à **responsabilidade social** na área ambiental proposta no PDI, a CPA destaca que a IES prima pela formação e capacitação de profissionais de saúde socialmente e ambientalmente responsáveis. A Faculdade caracteriza-se como um espaço de produção de conhecimento na área de políticas públicas de saúde, oferecendo oportunidade de educação continuada a profissionais oriundos de longínquas regiões brasileiras, de modo que estes possam contribuir para superação das desigualdades sociais em suas cidades de origem.

No que se refere à conscientização em defesa do meio ambiente, na matriz curricular da medicina, há uma unidade obrigatória, na disciplina de Conhecimentos

Gerais, com o tema da sustentabilidade e meio-ambiente.

Os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira é apontada como extremamente relevante para o compromisso social da IES com este conteúdo incluído na disciplina de Conhecimentos Gerais.

No que concerne às políticas para o **ensino, a iniciação científica e a extensão**, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas.

A CPA constata nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da FMS, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, iniciação científica e extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de iniciação científica e extensão fomentará e ampliará o desejado ensino de qualidade.

Estas diretrizes estão coerentes com as apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Ao analisar as políticas de atendimento aos discentes, a maioria dos alunos está satisfeita com o atendimento na FMS.

Sobre as **políticas de gestão** da FMS, a CPA abordará alguns aspectos que foram destacados no desenvolvimento e que representam parte dos compromissos assumidos pela IES com seus colaboradores docentes e técnicos-administrativos nas últimas avaliações.

Um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas quanto aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a ampliação na formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas no início de cada semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da coordenação pedagógica do NAPED. Tais ações já podem ser evidenciadas através das bolsas de mestrado e doutorado que estão sendo ofertadas aos docentes desde o segundo semestre de 2021 e vêm sendo ampliada.

No que se refere ao conjunto do corpo técnico-administrativo, há uma necessidade de ampliação de uma maior participação deste grupo através de uma maior sensibilização quanto à responder os questionários.

Apesar da pouca adesão em 2023, foi possível a CPA perceber que a instituição está oferecendo um bom ambiente para trabalhar, bem como material de trabalho adequado, com satisfação dos colaboradores em relação à infraestrutura da FMS. Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da FMS para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra neste esforço e tem encontrado apoio permanente

na IES em suas atividades de sensibilização e no esforço de alcançar o conjunto da comunidade acadêmica.

A **sustentabilidade financeira** da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento a CPA enfatiza a importância da estrutura física da FMS para o ensino, iniciação científica e projetos de extensão.

O PDI aponta que a **estrutura física** da FMS, encontra-se totalmente adaptada para o atendimento aos portadores de deficiências físicas constituindo-se de rampas de acesso, piso tátil, vagas no estacionamento e banheiros especiais e que vem sendo ampliada desde os ciclos anteriores.

O restaurante e cantina tiveram sua prestação de serviços interferida pelo aumento do corpo discente, docente e técnico administrativo e tem estado sempre se reestruturando e se adequando a esta nova demanda.

Cabe salientar a necessidade da CPA aumentar, de uma maneira geral, a adesão de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação dos serviços. Desta forma, busca-se ampliar e manter as seguintes estratégias para integrar o processo de autoavaliação:

1. Internamente:

- Propor à coordenação de curso, a leitura dos resultados da pesquisa CPA 2023 junto aos Colegiados de Curso, NDE, buscando, desta forma agregar novos elementos com vistas ao maior acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;
- Sugerir aos membros dos Núcleo Docente Estruturante – NDE aprofundamento quanto à análise dos currículos dos cursos ao final de cada ano letivo;
- Apontar a necessidade de contínuo aperfeiçoamento do processo de coleta de dados sobre a FMS, com vistas à maior participação em busca de maior credibilidade e confiabilidade dos resultados obtidos;
- Buscar integração com as equipes com o intuito de motivar boas práticas na recepção dos alunos;
- Propor 2 campanhas de marketing por semestre para melhorar a “cultura de avaliar”, o que impulsionará o crescimento e percepção de que o equilíbrio entre a autoavaliação e a avaliação externa pode ser a chave para o fortalecimento local dessa cultura de avaliação;
- Utilizar e analisar os dados do último relatório de monitoramento do curso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos a certeza que a Comissão Própria de Avaliação buscou trabalhar sob os fundamentos estabelecidos pelo CONAES, de maneira independente, tendo por diretriz e premissa de que as avaliações desenvolvidas servirão de importante ferramenta para auxiliar a tomada de decisão e contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito da FMS.

A institucionalização de um processo autoavaliativo institucional é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de amadurecimento e evolução da instituição e priorizará a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES. Acreditamos que o conhecimento de nossas potencialidades e fragilidades reforça constantemente a consolidação de nossas competências organizacionais. Os indicadores colhidos, durante os diversos ciclos de coleta da CPA, mapeiam as demandas e podem efetivamente nortear ações de melhoria caso se compreenda que a prioridade da nação é realmente saúde, pesquisa, tecnologia e educação.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade Medicina do Sertão encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial às necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuir com o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Compreende-se que tais condutas apenas são possíveis com planejamento e priorização de investimentos, não somente no âmbito da gestão institucional, mas da gestão federal, estadual e municipal. Desta maneira, estima-se que os resultados desse processo conduzam as ações de melhorias efetivas contínuas, buscando sempre caminhos alinhados à missão da Faculdade de Medicina do Sertão.